

Governo espera Constituinte para rever prioridades

Alderi Silva

O Governo aguarda apenas a promulgação da nova Constituição para rever todos os programas considerados, ainda hoje, como prioridades nacionais, afirmou ontem o ministro Ronaldo Costa Couto, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ao divulgar documento intitulado «Vamos Sair da Crise: Recados Políticos e Recados Econômicos», que contém diretrizes e indicadores dos sucessos da gestão Sarney para serem incorporados no discurso de ministros e assessores.

O documento de três páginas e meia lista uma série de indicadores econômicos, tidos como resultado do êxito da atual administração, e faz alusão a tendências favoráveis de outros como: «As evidências de

estabilização da inflação, da redução do déficit público, de um ambiente estável para os investimentos, e a dinamização dos programas de desestatização.

Salto

Ao contrário do pessimismo generalizado, o ministro chefe do Gabinete Civil acredita que «o governo Sarney passará para a História por ter consolidado as condições básicas que permitirão um grande salto de desenvolvimento». No seu entender, «o caminho agora é aumentar a nossa competitividade para a disputa dos mercados internacionais».

Costa Couto atribui ao Governo o sucesso de algumas teses políticas na Constituinte, como o restabelecimento das eleições

diretas e livres em todos os níveis, eliminação da censura política, ou o reconhecimento do direito de voto dos analfabetos.

Insiste, entretanto, nos indicadores econômicos, comparando os números de hoje com outros do início do Governo, segundo ele, mais modestos. Entre esses indicadores estão: a taxa acumulada de crescimento real do PIB entre 1985/87 de 20,5%; o crescimento real da renda per capita de 12,4% (US\$ 2.300, hoje); taxa de desemprego de 3,8% contra 7,1% no início do Governo; criação do Piso Nacional de Salários; safra agrícola recorde de 66 milhões de toneladas para este ano; e saldos na balança comercial de US\$ 12,6 bilhões.